

Apresentação



O prêmio ABA-GIZ tem por finalidade estimular a pesquisa antropológica com povos indígenas da Amazônia, contribuindo para a divulgação de trabalhos acadêmicos recentes ao premiar com a publicação, após criteriosa avaliação, as duas melhores monografias em antropologia realizadas em programas de pós-graduação sobre temáticas previamente apontadas em editais.

Este livro, ao dar sequência ao programa do Prêmio ABA-GIZ, também se insere no novo projeto editorial da Associação Brasileira de Antropologia, cujo intuito é propiciar aos seus associados e associadas publicações que focalizem assuntos relevantes e atuais, de grande relevância para o destino dos povos indígenas que habitam o vale amazônico.

Na edição de 2012 os dois trabalhos selecionadas para publicação foram dissertações de mestrado, o que representa uma maneira de incentivar a produção mais recente sobre aspectos importantes e ainda muito pouco conhecidos da vida das populações indígenas da região amazônica.

Neste livro, a autora Milena Estorniolo propõe-nos uma minuciosa investigação sobre os projetos de piscicultura implementados entre os Baniwa, moradores do rio Içana e seus afluentes, pela Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn), e que tem como propulsores básicos duas escolas indígenas. Ao acompanhar as aulas, os treinamentos e as oficinas ali realizados, o leitor pode compreender o modo pelo qual temas como sustentabilidade, biodiversidade e manejo ambiental, assim como técnicas de reprodução artificial de peixes em laboratório, são ensinadas, discutidas e postas em prática por uma nova geração de indígenas. O trabalho representa assim um valioso esforço descritivo e analítico sobre os múltiplos pontos de vista implicados naqueles proje-

tos, o trabalho etnográfico a refletir as formas pelas quais técnicos e lideranças indígenas, bem como assessores não indígenas, interagem, criam sentidos e negociam entre si a execução de tais projetos.

